Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA E CLÍNICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOPÉDICA

Autores: SIMONY FABIOLA LOPES NUNES (Relator)
ALINE SHARLON MACIEL BATISTA RAMOS

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:
Objetivo: caracterizar quanto ao perfil sócio - demográfico e clínico, os pacientes submetidos às cirurgias ortopédicas. Método: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, sendo os dados foram coletados no período de julho a outubro de 2013. A pesquisa foi realizada em um hospital público municipal do interior do Maranhão. Os participantes do estudo foram os pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos em pós-operatório de cirurgias ortopédicas de urgência ou eletiva realizada no hospital durante o período destinado para coleta de dados. Utilizou-se um instrumento semiestruturado que foi validado por dois docentes da área da Saúde do Adulto do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário do Maranhão com Parecer nº 294.766. Resultados: Dentre os entrevistados 71,81% são do sexo masculino, com média de idade de 48 anos, e 53 anos para o sexo feminino. A raça predominante foi à parda (53,7%). Quanto à profissão destacaram-se: lavradores (16,36%), aposentados (12,70%) e do lar com 9,10% dos entrevistados. 84,55% dos participantes do estudo relataram não serem portadores de doenças crônicas. Dos 15,45% que referiram doença crônica destacou-se a Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus com 10% e 5,5% respectivamente. Quanto ao estilo de vida 50% disseram ser etilistas e 24,6% tabagista. O peso médio foi de 75 kg. Quanto ao Índice de Massa Corpórea (IMC), não foram encontrados pacientes desnutridos e obesidade mórbida, entretanto foram encontrados 21,8% dos pacientes estavam acima do peso e 18,2% com peso dentro dos padrões de normalidade. Segundo Silva (2012), os pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas têm sido reconhecidos com predisponente a infecção, tais como os portadores de artrite reumática em corticoterapia e pacientes com diabetes mellitus. Conclusão: Os resultados alcançados no presente estudo, em relação ao perfil sócio demográfico, a predominância do sexo masculino justifica-se porque a maior parte dos sujeitos da pesquisa estava envolvida em acidentes de trânsito, entre os mais jovens e quedas entre os mais idosos. Referências: SILVA, L. L. Custo da Infecção em Cirurgias Ortopédicas: Revisão Integrativa da Literatura [Dissertação]. Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Saúde. Goiânia Goiás, 2012.